

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo XI – Dos três reinos**

#### **Item 2. Os animais e o homem**

603. Nos mundos superiores, os animais conhecem a Deus?

R. “Não. Para eles o homem é um deus, como outrora os Espíritos eram deuses para o homem.”

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0603).

---

#### **Livro 12**

#### **Capítulo 603 – Os animais conhecem a Deus?**

**0603 / LE**

Nos mundos superiores, os animais não conhecem a Deus; eles não desenvolveram ainda esse dom de perceber a Força Soberana que nos dirige, orientando os nossos passos.

Eles têm como deuses os homens, qual faziam os ancestrais dos homens na Terra, que tinham os Espíritos elevados como se fossem deuses. Na Grécia, em Roma e outras regiões do mundo, adorava-se o deus do vinho, da lavoura, das águas, do ar, das matas, porque alguns videntes viam Espíritos cuidando dos reinos da natureza.

O animal não tem raciocínio para classificação do que é a Força Poderosa que fez tudo no universo. Ele tem o homem como um ser superior e o respeita pelo comando da sua voz e pelos gestos já disciplinados que a sua vontade lhe imprime, com o magnetismo que lhe é próprio, pela evolução.

Não é dado ao homem conhecer esses mundos venturosos, por não ter ele capacidade evolutiva para captar a sua vibração. Ainda palpita nos corações da humanidade o desejo de domínio. As criaturas não entenderam ainda a força do amor, e somente falam dele como se fosse algo abstrato, contudo, falta-lhes algo dentro d'alma que lhes garanta a vivência desse sentimento. Esses mundos devem ficar vedados aos Espíritos imperfeitos, esperando o seu preparo.

Quando desaparecer o orgulho e o egoísmo deste mundo, abrir-se-ão caminhos novos na consciência, de maneira que poderão assimilar e mesmo presenciar a vida em planetas distantes, bem como buscar imitar sua população. O inferior não pode chegar ao ninho cósmico do superior, este é que pode, com facilidade, descer a ele para ajudar, quando Deus determinar.

A Doutrina dos Espíritos, respondendo à promessa de Jesus, de que haveria de mandar outro consolador, veio, por Sua ordem, consolar a humanidade sofredora, como também ensiná-la acerca de todas as coisas espirituais, fazendo os homens conhecerem mais a verdade e torná-los livres dos sofrimentos. Os povos sofrem mais, não é por carma, por dívidas, porque Deus é misericordioso. A maior causa dos infortúnios humanos é a ignorância, sendo que na Terra existem todas as lições necessárias para a libertação espiritual das criaturas. Basta procurar, basta bater, que as portas abrir-se-ão.

Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora. (Romanos, 8:22).

Por este motivo, o Espiritismo, codificado por Allan Kardec, veio ao mundo. A dor estava ultrapassando as forças da humanidade, e Jesus, sendo Amor, cheio de

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

misericórdia, enviou logo essa fonte divina de amor, com os Seus agentes mais categorizados, para ficarem para sempre com os homens, até esses se libertarem, pelo conhecimento da verdade.

Nos mundos superiores, os animais sentem que os homens são deuses, e de fato eles representam Deus, procurando, nos mundos elevados, assimilar as leis do Senhor e vivê-las. Jesus, para os homens, é a luz, é como o sol para a vida física na Terra. Ele, bem compreendido e vivido, faz deste planeta um mundo de luz, onde a superioridade se manifesta em todos os ângulos, e Deus e os Espíritos ficam mais visíveis.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XII, Cap. 603 – Os animais conhecem a Deus?).

– questão 0603, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**